



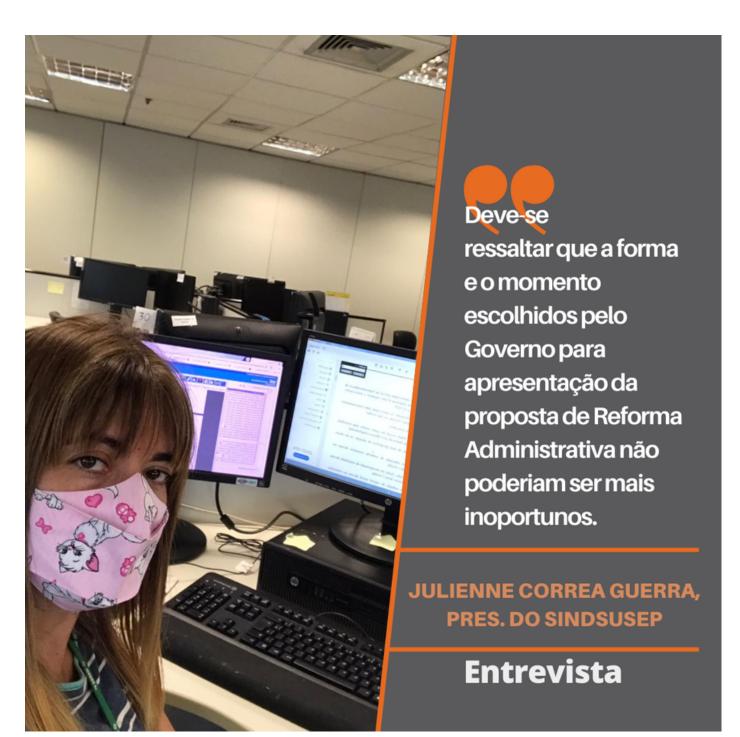
SindCVM Informa

Sua forma de saber o que acontece.

f SindC∨M



Entrevista: Julienne Correa Guerra, Pres. SindSusep



Responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada aberta e resseguro, a SUSEP é uma autarquia vinculada ao Ministério da Economia, assim como a CVM. À frente do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Superintendência de Seguros Privados, SindSusep, está Julienne Correa Guerra, nossa entrevistada desta edição do Informativo SindCVM. Na conversa, ela aborda pontos questionáveis da PEC 32/2020, a importância de defender o servidor público e também fala como é ser mulher no movimento sindical.

Informativo SindCVM: A Susep - assim como a CVM, o Banco Central e outros órgãos - faz parte do núcleo financeiro do serviço público. Como o SindSusep avalia o impacto da PEC 32/2020 nessas autarquias?

Julienne Guerra: O governo apresentou uma proposta que traz algumas melhorias para o serviço público e retrocessos significativos, além de uma grande dúvida sobre a regulamentação de assuntos de grande importância como gestão de pessoas, política remuneratória e de benefícios, ocupação de cargos de liderança e assessoramento, organização da força de trabalho no serviço público, progressão e promoção funcionais; e desenvolvimento e capacitação de servidores. A proposta de reforma administrativa fragiliza o processo de seleção dos servidores. Podemos mencionar como exemplos a redução do período de estágio probatório de três anos para dois anos – no caso dos cargos típicos de Estado – nos quais os servidores da Susep e da CVM estão enquadrados - e possibilidade de contratação de pessoal mediante processo seletivo simplificado, mesmo que por prazo determinado. Outro aspecto que nos preocupa é a delegação para o Presidente da República decidir sobre a extinção, transformação e fusão de entidades da administração pública autárquica e fundacional. Não se pode esquecer, ainda, das medidas decorrentes da aprovação da PEC 32/2020, que foram divulgadas pelo Ministério da Economia, entre elas o alongamento da estrutura das carreiras com a redução da remuneração inicial, o que certamente reduzirá o interesse de pessoas mais qualificadas nos futuros concursos.

O impacto direto dessa medida poderá ser a perda da eficiência e, especificamente no caso da Susep, o enfrentamento de dificuldades para o cumprimento de nossa missão, que passa pela regulação, supervisão e fomento dos setores de seguros, resseguros, previdência complementar aberta, capitalização e corretagem, com a promoção da inclusão securitária e previdenciária e da qualidade no atendimento aos consumidores. Entretanto, há aspectos positivos, como a obrigatoriedade de definição de critérios mínimos de acesso aos cargos de liderança e assessoramento e sobre a sua exoneração. No caso da Susep, a nomeação de gestores sem a qualificação e a experiência que entendemos necessárias, aliada à descontinuidade administrativa, dificultaram sobremaneira nosso desempenho nos últimos anos. Por fim, deve-se ressaltar que a forma e o momento escolhidos pelo Governo para apresentação da proposta de reforma administrativa não poderiam ser mais inoportunos. Uma discussão mais ampla, que consideramos essencial para uma reforma administrativa adequada, foi prejudicada pela pandemia. O próprio Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado) realizou diversos estudos, produziu notas técnicas e análises profundas sobre como é possível melhorar o serviço público.

Informativo SindCVM: A Susep lida diretamente com sociedades seguradoras, de capitalização e previdência privada. São grandes empresas com múltiplos interesses, poderosas e que movimentam grandes somas de dinheiro. Como o fim da estabilidade, previsto na Reforma Administrativa proposta pelo governo, pode afetar as funções da Susep?

Julienne Guerra: A estabilidade, mais do que uma simples proteção aos servidores, é um dos mecanismos que garantem as condições para o exercício de nossas atribuições de forma independente de fatores políticos ou conjunturais, decorrentes de pressões indevidas e desprovidas de qualquer motivação técnica. A PEC 32/2020 não retira a estabilidade das carreiras típicas de Estado, cujos servidores ocupam cargo típico de Estado, como é o caso dos servidores da Susep. No entanto, nos preocupam, por exemplo, os critérios que serão definidos para definição de cargos típicos de Estado, que serão regulamentados em lei complementar, e para a gestão de desempenho e as condições de perda do vínculo dos novos servidores enquanto não houverem adquirido a estabilidade, que serão regulamentados por lei ordinária. Mas entendemos que a perda da estabilidade prejudica o serviço público de uma forma geral, que poderá passar a ser direcionado por interesses particulares, contrários aos interesses da sociedade e do país.

Informativo SindCVM: Muitas têm sido as denúncias de assédio dentro do serviço público nos últimos meses. Se a Reforma Administrativa apresentada pelo Governo Federal for aprovada, essa situação pode se agravar ainda mais? Por quê?

Julienne Guerra: Sem dúvida. Na Susep, o sindicato tem sido extremamente vigilante com a atuação da alta administração e, com frequência, temos levado aos órgãos de controle denúncias de indícios de irregularidades. Um exemplo recente envolveu o seguro DPVAT.Com a parte conhecida da proposta da reforma administrativa e das intenções do governo para a sua complementação, entendemos que serão criadas barreiras para que os servidores mantenham essa postura firme de combate às irregularidades, pelo aumento da possibilidade de serem vítimas de retaliações e perseguições.

Informativo SindCVM: A PEC 32/2020 pode comprometer a qualidade do serviço público prestado à população?

Julienne Guerra: Certamente. Por todas as razões anteriormente expostas, destacando que o serviço público pode vir a se tornar pouco atrativo às pessoas qualificadas além delas se tornarem vulneráveis nas mãos de gestores com objetivos alheios ao interesse público.

Informativo SindCVM: É possível pensar em estratégias coletivas envolvendo a Susep e a CVM para melhorar a qualidade de vida no trabalho dos servidores?

Julienne Guerra: Certamente. Susep e CVM têm suas peculiaridades dentro de suas respectivas atuações, mas fazem parte do núcleo financeiro, o que as aproxima. As políticas para os servidores podem ser em muitos aspectos comuns como, por exemplo, profissionalização e capacitação contínuas. Com o passar do tempo, os servidores podem se sentir defasados em seus conhecimentos e desmotivados. A possibilidade recente de implementação de teletrabalho também pode impactar positivamente a atuação e o rendimento dos servidores, uma vez que propicia um gerenciamento de vida profissional e pessoal que têm acarretado aumento de produtividade.

Informativo SindCVM: O SindSusep tem líderes mulheres. Como avalia a participação feminina no movimento sindical?

Julienne Guerra: O SindSusep possui 6 diretorias, das quais 5 são ocupadas por mulheres. Acredito que as mulheres possuem um perfil multidisciplinar, capaz de realizar várias atividades ao mesmo tempo. A presença feminina tem se intensificado em diversos setores nos últimos anos, creio que em grande parte pela capacidade de gestão, determinação e resiliência. Não poderia ser diferente no setor sindical. A participação ainda é tímida, mas vejo como tendência o aumento desse número nos próximos anos.

PECs ou granadas?



SindCVM na mídia

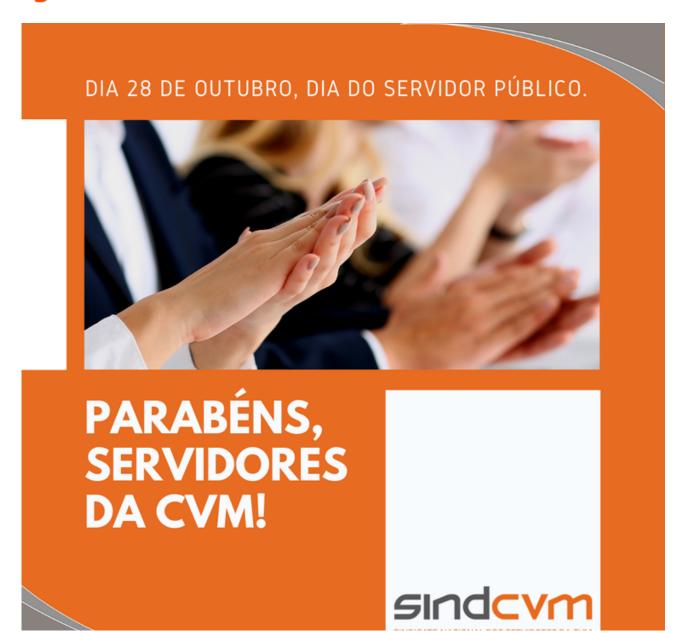
imposta-sem-dialogo/



Nossa opinião em relação à PEC 32/2020 está chegando cada vez mais longe. Um artigo do SindCVM sobre vários pontos questionáveis da proposta de Reforma Administrativa, apresentada pelo Governo Federal, foi publicado no Correio Braziliense. Se você ainda não leu, clique aqui.

O artigo, assinado pelo presidente Hertz Leal, foi republicado no site do Sindicato Nacional dos Servidores do Inmetro (Asmetro-SN). Confira aqui (https://asmetro.org.br/portalsn/2020/10/09/uma-reforma-estruturada-em-mitos-e-

Orgulho de ser servidor



Num momento em que os servidores têm sido alvo de ataques do Governo Federal e enfrentam uma campanha de desmoralização na grande mídia é ainda mais importante celebrar o Dia do Servidor Público, comemorado no próximo 28 de outubro. São professores, profissionais de saúde, agentes de segurança, técnicos, advogados, engenheiros, economistas e outros tantos profissionais que se dedicam a desenvolver um trabalho de qualidade para a sociedade. Nosso abraço especial para os servidores da CVM que seguem, mesmo durante a pandemia, empenhados em garantir o funcionamento do mercado de capitais assegurando a manutenção da atividade econômica em um momento tão difícil. Parabéns!

Salve nosso número de WhatsApp!



Atenção filiado! Se você quer receber todas as notícias do SindCVM e ficar por dentro das discussões de interesse dos servidores, salve nosso número de WhatsApp na sua lista de contatos: (21) 97604-1826. E nos envie uma mensagem. Se este número não estiver na sua agenda, você não receberá as informações do seu Sindicato. Então, faça contato e salve agora mesmo!